II CONPINUT
Congresso Online de Práticas Inovadoras em Nutrição
Edição 2021

978-65-89908-76-0

CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

II Congresso Online de Práticas Inovadoras em Nutrição., 1ª edição, de 21/09/2020 a 28/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-29-7

FARIAS; Mirian de Jesus [1], ALMEIDA; Bruna Veloso [2], PAIM; Byanca Rodrigues [3], SILVA; Karine Brito Beck da [4]

RESUMO

Introdução: Condições socioeconômicas podem ser avaliadas por meio de indicadores de renda, escolaridade, ocupação, posse de bens, sobre diferentes aspectos da condição socioeconômica permeados na sociedade por diferentes ideologias, valores e concepções. **Objetivo:** Avaliar na literatura as condições socioeconômicas de crianças e adolescentes. **Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão da literatura baseado em artigos publicados em revistas científicas, composta de 2 artigos nas bibliotecas virtuais *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO), 3 Google Acadêmico, 1 PUBMED os quais respondiam aos objetivos do estudo, utilizando as seguintes palavras chaves: *"Adolescentes"; "Condições Socioeconômicas"; "Escolaridades"*, escolhidos por meio de busca aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Foram realizadas buscas de artigos publicados nos últimos 15 anos, as quais foram direcionadas para pesquisas realizadas em crianças e adolescentes. **Resultados:** Foram selecionados 6 artigos no qual, percebeu-se que as crianças e adolescentes com baixa condição socioeconômica, e pais com menor grau de instrução apresentaram risco maior para desenvolver doenças crônicas e problemas nutricionais. Além disso, observou-se introdução precoce da alimentação complementar e retirada do leite materno da alimentação da criança, o que poderia comprometer seu crescimento e desenvolvimento. **Conclusões:** Sendo assim, conclui-se que os fatores socioeconômicos são preponderantes para o estado de saúde das crianças e adolescentes quando associados a uma melhor qualidade de vida. É notável a importância do monitoramento das práticas alimentares voltadas para a promoção da alimentação saudável da população, em especial nessa etapa da vida no qual as crianças e adolescentes se encontram em processo de maturação, desenvolvimento, interação e descobrimento de novas experiências. Assim, devido vulnerabilidade dos escolares para a adoção de hábitos alimentares inadequados, a escola se configura como um ambiente privilegiado para a promoção da saúde dos jovens. Partindo desse contexto, é importante que políticas públicas sejam elaboradas e aplicadas como incentivo a programas educativos na atenção primária, envolvendo a promoção de saúde no âmbito individual, da família e da comunidade.

[1] Unijorge, mirianfarias764@gmail.com
[2] ,
[3] ,
[4] ,

PALAVRAS-CHAVE: Palavras-chave: Adolescentes. Condições socioeconômicas. Escolaridade.

[1] Unijorge, mirianfarias764@gmail.com
[2] ,
[3] ,
[4] ,